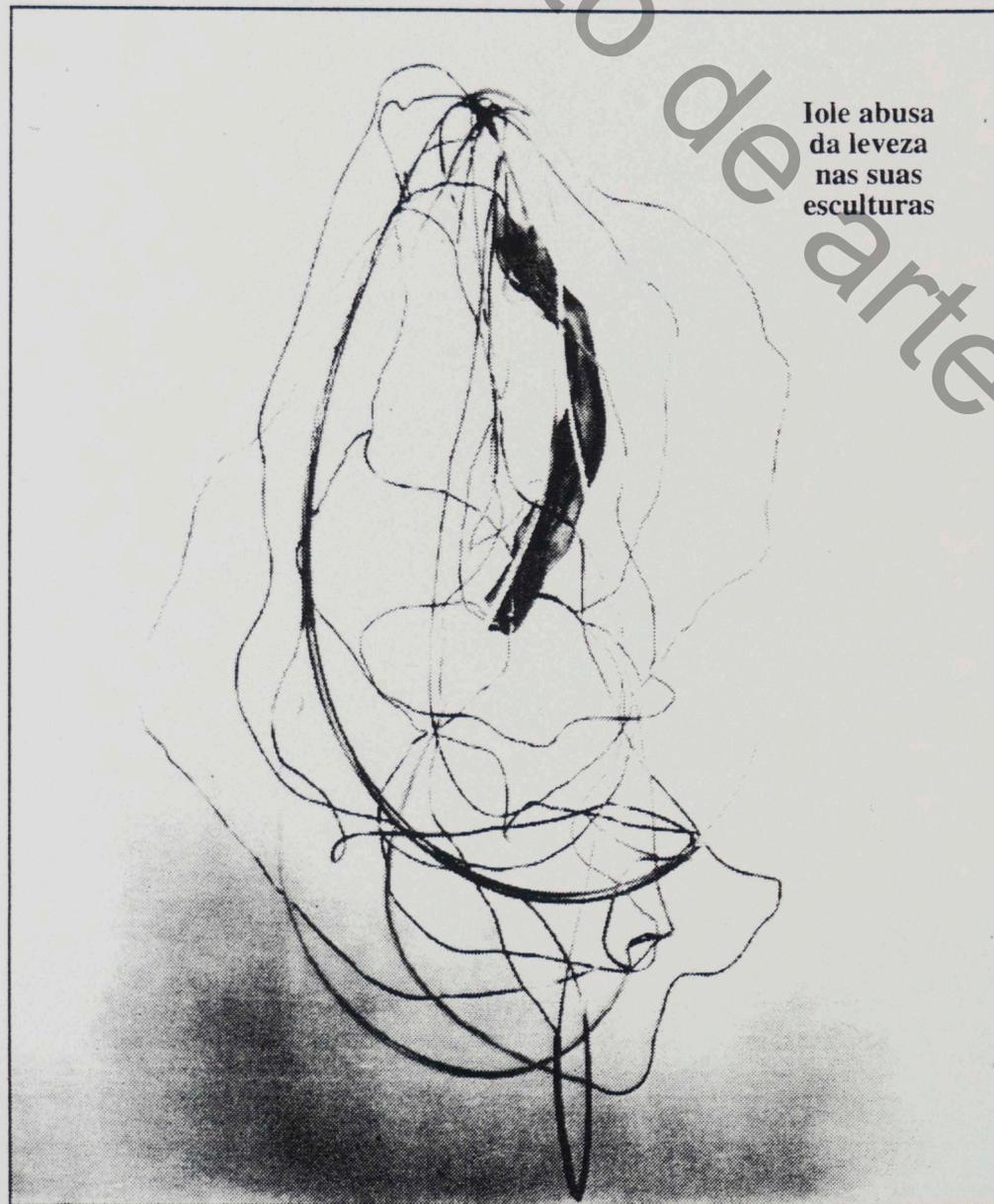


Sopros de esculturas



Iole abusa da leveza nas suas esculturas

Mônica Loureiro

A transparência e a leveza são as características que mais se destacam nos trabalhos da artista plástica Iole de Freitas. No ano em que comemora 25 anos de carreira, ela apresenta oito trabalhos na Galeria Anna Maria Niemeyer, que poderão ser visitados de hoje a 20 de junho.

“Alguns desses trabalhos retomam questões elaboradas nos anos 80. A transparência, a leveza e a luminosidade estão presentes, tentando romper com a determinação que a gravidade impõe à matéria”, explica Iole. Para valorizar ainda mais esta “flutuação”, as peças são suspensas: “Elas são instaladas no ar, como se fossem ‘sopros’, pedaços de ar materializados”.

Iole de Freitas nasceu em Minas Gerais, mas vive no Rio desde pequena, onde começou sua formação artística com a dança contemporânea e com o curso de desenho industrial. Em 1970 ela foi para Milão, onde viveu por oito anos trabalhando como designer e em 1973 começou a desenvolver seu próprio trabalho. Um ano depois já fazia sua primeira individual no Museu da Arte Moderna do Rio e, no ano seguinte, participava da IX Bienal de Paris. Em 25 anos de carreira, ela já expôs seus trabalhos em diversas cidades do Brasil e em países como Áustria, Canadá, Estados

Unidos, Alemanha e outros. Hoje, Iole é professora do curso de escultura na Escola de artes visuais do Parque Lage, atividade que não diminuiu em nada sua produção de escultora.

Os fios - latão, cobre e aço inox - perdem a rigidez característica do metal nos trabalhos de Iole. “Quase todas as peças expostas na Anna Maria Niemeyer são feitas com uma quantidade mínima de matéria”, diz ela. Apenas uma escultura se contrapõe à leveza que toma conta da exposição. “É uma peça nova, elaborada em metal derretido, que tem uma característica mais pesada. É a primeira de uma série que estou desenvolvendo para as exposições do final do ano”, revela Iole, com grandes expectativas para o novo trabalho.

Dentro das comemorações de seus 25 anos de atividades, Iole já tem programadas mais três exposições para este ano. Em setembro, será a “Retrospectiva 25 anos” no Museu de Arte Moderna e outra no Gabinete de arte Raquel Arnaud em São Paulo. Em novembro ela volta ao Rio, trazendo a “Retrospectiva” para o Paço Imperial.

IOLE DE FREITAS - ESCULTURAS. Galeria Anna Maria Niemeyer - R. Marquês de São Vicente, 52/205, tel: 239-9144. Segunda a sexta, das 10h às 21h. Sábado, das 10h às 18h. Até 20/6.